Valor | **Brasil**

Pandemia deixa fosso social mais explícito

Estado precisa proteger trabalhadores informais

Por Glauce Cavalcanti, Rennan Setti e Lucila Soares — O Globo, do Rio

09/04/2020 05h01 · Atualizado há 4 horas

A pandemia do coronavírus explicitou o fosso social brasileiro, tornando urgente o socorro à população mais vulnerável tanto em termos econômicos como de saúde. Diante disso, segundo o secretário do Tesouro, Mansueto Almeida, as preocupações fiscais ficarão em segundo plano neste momento.

No momento, o foco é saúde, proteger as pessoas vulneráveis e fazer o máximo para a manutenção do emprego, afirma. "Todos precisam ser adultos, se unir e colocar isso como prioridade."

O secretário do Tesouro defende as medidas de isolamento, ressaltando que essa restrição sanitária torna obrigatório para o Estado proteger aqueles que não estão podendo trabalhar, sobretudo os que estão na economia informal. Ele cita a importância do auxílio emergencial de R$ 600: "O governo precisa encontrar essas pessoas [vulneráveis] e dar alguma renda. Nessa hora, precisamos contar com o Estado. E ainda bem que o Brasil tem um Estado com uma rede de assistência social muito grande, criada ao longo dos anos pós-Constituição".

❝

O Brasil já optou pela quarentena horizontal. Fecharam as lojas, fecharam todos. Hoje, se você abrir isso, não vai ter cliente nas ruas. Não tem mais o que se discutir"

— Luiza Trajano, presidente do Conselho do Magazine Luiza

A economista e consultora Zeina Latif afirma que as características socioeconômicas do Brasil dão a medida da urgência. "Somos um país pobre. É preciso olhar para os mais necessitados, que estão muitas vezes do nosso lado", afirma.

De acordo com Luiza Trajano, presidente do Conselho de Administração do Magazine Luiza, a assistência aos mais frágeis é crucial, porque o necessário isolamento social de quem pode ficar em casa tem impactos econômicos difíceis de contornar.

"O Brasil já optou pela quarentena horizontal. Colocou quase que todo mundo já dentro de casa. Fecharam as lojas, fecharam todos. Hoje, se você abrir isso, não vai ter cliente nas ruas. Não tem mais o que se discutir", afirmou.

Na varejista, a ampliação do programa "Magazine e você" permite que as pessoas desempregadas utilizem a plataforma da empresa para vender produtos on-line e gerar renda.

Esse receita de PF de Tilápia é a melhor para fazer em casa
COPACOL

Leia em Valor Investe

VALOR INVESTE

Bolsonaro: alguns falam que economia você recupera e a vida não; não tem nada a ver

VALOR INVESTE

Ministro do STF dá 48 horas para Bolsonaro informar medidas adotadas contra pandemia

VALOR INVESTE

Embraer propõe dispensa e redução de salários aos funcionários, diz sindicato

Mais do Valor **Econômico**

Bolsas da Ásia fecham em alta seguindo Wall Street

Em Tóquio, Nikkei foi exceção e fechou em leve queda diante do aumento das infecções por coronavírus no Japão

09/04/2020 08:42 — Em Finanças

Rio pretende manter medidas amplas de restrição de circulação, diz Witzel

Prefeitos de municípios sem casos, que foram liberados da quarentena, podem baixar medidas se detectarem contágio, afirmou o governador fluminense

09/04/2020 08:08 — Em Política

Bolsas da Europa têm viés positivo com debate sobre reabertura de economias

Investidores monitoram casos de coronavírus e discussão entre autoridades sobre quando será possível começar a relaxar restrições

09/04/2020 07:32 — Em Finanças

Leia as manchetes desta quinta-feira dos principais jornais brasileiros

09/04/2020 07:28 — Em Brasil

Curadores do Masp fazem "lives" no Instagram

09/04/2020 05:02 — Em Eu &

José de Souza Martins: Governo nem sabe onde estão e quem são os que carecem de socorro

O governo nem sabe onde estão e quem são os que carecem de socorro, que agora se tornaram objeto de interesse só porque são ameaça aterradora ao futuro do capitalismo consumista

09/04/2020 05:02 — Em Eu &

VEJA MAIS